

A História das emissões do Dia Nacional de Ação de Graças

Luiz Gonzaga Amaral Júnior (cfcandides@gmail.com)

Dia do Agradecimento, de dizer “obrigado” pelas coisas que recebemos. Este foi o motivo pelo qual foi criado o “Dia de Ação de Graças”, conhecido nos Estados Unidos como “Thanksgiving Day”.

Mas de onde surgiu este feriado?

Sua origem remonta ao século XVII, especificamente no ano de 1620, quando um barco, com cerca de cem peregrinos oriundos da Inglaterra, cruzou o Oceano Atlântico, com destino ao “Novo Mundo”, o que nós conhecemos como “continente americano”.

O grupo, que se assentou na região que hoje é o Estado de Massachusetts, passou por um inverno rigoroso, onde boa parte pereceu pela falta de comida. Na primavera seguinte, os índios iroqueses ensinaram aos peregrinos as técnicas de plantio de grãos como o milho, além de atividades como a caça e a pesca.

No outono de 1621, o aprendizado rendeu como frutos uma bela colheita de milho, cevada, feijão e abóbora. Os colonos decidiram assim fazer uma festa para celebrar, convidando os índios, que trouxeram carne de cervos para serem assadas junto com os perus, criados pelos peregrinos.

A festa se repetiu por muitos anos através dos descendentes dos colonos. Em 1789, com a nação já independente, o Congresso buscou uma data fixa para o país celebrar o “Dia de Ação de Graças”, com George Washington indicando o dia 26 de novembro.

Em 1863, com o final da Guerra Civil, Abraham Lincoln pediu que a nação passasse a considerar para este fim sempre a “quarta quinta-feira de novembro”, mas somente em 1941 que a data foi definida oficialmente como “feriado nacional”.

1. O Dia de Ação de Graças no Brasil

A ideia de se comemorar o “Dia de Ação de Graças” no Brasil começou através de Joaquim Nabuco, grande figura abolicionista e que foi embaixador do país nos Estados Unidos durante o início do século XX.



(RHM BR C-2210, Yvert et Tellier BR 2517)

Em 1909, participando da “Primeira Missa Pan-americana”, realizada na Catedral de São Patrício, em Nova Iorque, o diplomata manifestou seu interesse de transformar a data comemorada no país em um acontecimento universal.

Em 17 de agosto de 1949 o presidente Eurico Gaspar Dutra instituiu no Brasil o “Dia Nacional de Ação de Graças” através da Lei n° 781 (cujo projeto havia sido apresentado pelo deputado Paulo Vergara em janeiro do mesmo ano), a qual transcrevemos abaixo:

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, faço saber que o CONGRESSO NACIONAL decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Artigo único. É instituído o Dia Nacional de Ação de Graças, que será a última quinta-feira do mês de novembro, revogadas as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 17 de agosto de 1949; 128º da Independência e 61º da República.

EURICO G. DUTRA

Adroaldo Mesquita da Costa

Em 1956 a Igreja Católica, através de Decreto do Santo Ofício, instituiu o “Dia Universal de Ação de Graças”, para que pudesse haver a integração dos povos de diferentes crenças e origens.

Em 22 de setembro de 1966, através da Lei n° 5.110, o presidente Humberto de Alencar Castello Branco reformou a legislação de 1949, transferindo a celebração para a “quarta quinta-feira de novembro”, seguindo-se assim o padrão das comemorações estadunidenses.

2. Dia de Ação de Graças na Filatelia

As emissões postais do “Dia Nacional de Ação de Graças” trazem uma condição singular que não é vista com tanta frequência nos dias atuais: os selos foram emitidos sempre no dia de celebração deste feriado.

O primeiro selo brasileiro desta temática foi lançado em 26 de novembro de 1959, que era justamente a “quarta quinta-feira de novembro”.



(RHM BR C-443, Yvert et Tellier BR 686)

O selo, com tiragem de 5 milhões de exemplares, traz a imagem do Cristo Redentor sobre o globo terrestre com a constelação do Cruzeiro do Sul, com a legenda de “Dia Universal de Ação de Graças”, materializando o desejo proposto pela Igreja Católica três anos antes e comemorando os cinquenta anos da proposta de Joaquim Nabuco; além disso, traz a frase “*Te Deum Laudamus*”, que em latim significa “A ti, ó Deus, louvamos”.

O tema voltou a aparecer somente em 1975, com a emissão de 27 de novembro, quando foram impressos um total de 500.005 selos.



(RHM BR C-914, Yvert et Tellier BR 1173)

A integração entre os povos fica bem destacada na imagem, onde são retratados de forma estilizada seis homens que erguem as mãos dando glórias, com uma cruz que lembra aquela onde Jesus Cristo foi colocado.

No ano seguinte, em 25 de novembro, foi produzida uma nova emissão, desta vez com uma tiragem bem superior ao do ano anterior: 1.500.000 selos.



(RHM BR C-968, Yvert et Tellier BR 1234)

Sobre um fundo azul-claro e uma moldura azul escura, o selo mostra “duas mãos se entrelaçando”, fazendo uma prece no sentido de agradecimento. A beleza do selo se confirmou através de uma importante homenagem: o recebimento no ano seguinte do “Prêmio Internacional São Gabriel” como o “Mais Belo Selo de 1976 sobre Tema Religioso”.

Em 1977 foi produzido um novo selo, lançado em 24 de novembro, sendo emitidos dois milhões de unidades.



(RHM BR C-1019, Yvert et Tellier BR 1292)

A emissão apresenta uma grande riqueza de detalhes, mostrando um anjo com cabelos cor-de-rosa assoprando uma cornucópia, vaso que é um grande símbolo da riqueza e da fertilidade na mitologia greco-romana; em formato de chifre, dele saem diversas flores e frutos, tais como uvas, cerejas e peras. O anjo tem “estrelas” acima da cabeça e está apoiado sobre uma moldura, que lembra as colunas dos monumentos gregos.

Em 23 de novembro de 1978 foi feita uma nova emissão, com tiragem total de três milhões de exemplares.



(RHM BR C-1074, Yvert et Tellier BR 1353)

O desenho traz à primeira vista um pouco de complexidade em seu entendimento, mas, na verdade, o objetivo do artista é mostrar elementos de um coral, muito comum nas celebrações das igrejas, realçando a ideia de agradecimento pelas graças divinas. A esfera ao fundo representa o “sol”, que remonta à energia e à própria vida.

Em 1979 foi lançado um novo selo, desta vez com a data do feriado caindo em 22 de novembro, com tiragem igual à de 1978.



(RHM BR C-1129, Yvert et Tellier BR 1407)

A imagem do selo traz uma criança com as duas mãos em posição para a realização de uma oração, com nove espigas de trigo ao seu redor, formando assim uma moldura. O trigo é uma importante referência à colheita prodigiosa dos peregrinos em 1621 que criou o hábito do agradecimento, tão repetido pelos descendentes e motivo principal da celebração do feriado.

Em 27 de novembro de 1980 foi produzido um novo selo, mas com uma tiragem bem menor que a anterior: 1.000.010 unidades.



(RHM BR C-1175, Yvert et Tellier BR 1452)

A espiga de trigo passa a ser o elemento principal do desenho, com seus traços que lembram dedos que se sobrepõem para agradecer. O sol aparece como a fonte de energia, tão necessária para o crescimento da planta como também para a existência da vida na terra.

Em 26 de novembro de 1981 uma conjunção de elementos se fez presente em uma emissão que contou com a impressão de 2 milhões de exemplares.



(RHM BR C-1236, Yvert et Tellier BR 1514)

O trigo se faz mais uma vez presente, com um buquê da planta no colo de uma duas jovens de joelhos com feições que lembram às de seres angelicais. A jovem à esquerda está com as mãos realizando uma prece, com o fundo verde-claro do desenho possibilitando um grande destaque das duas moças e o dourado do trigo.

No ano seguinte, em 25 de novembro, os Correios lançaram mais um selo, desta vez com a impressão de 1.500.000 unidades.



(RHM BR C-1299, Yvert et Tellier BR 1579)

A emissão apresenta um dos mais belos atos que vemos na natureza, a germinação. Na imagem, mesmo com o solo marcado pelo sol forte, cenário muito recorrente em regiões como o sertão nordestino, a vida surge, pois uma hora a chuva vem para molhar a terra e penetrar em sua imago, revigorando as forças das sementes para que elas despontem através de belas plantas.

Em 1983, no dia 24 de novembro, o Dia Nacional de Ação de Graças foi comemorado com outra bela emissão, com tiragem igual a do último ano.



(RHM BR C-1368, Yvert et Tellier BR 1638)

A imagem do selo traz o ícone de uma santa com o rosto virado para a direita e com as mãos em posição de prece. Ao fundo, com um azul que lembra o céu, espigas de trigo despontam na mesma direção da santa de forma radiante, tais como os raios do sol a iluminar a terra.

Em 22 de novembro do ano seguinte foi a vez da arquitetura religiosa brasileira ter destaque através de uma nova emissão, desta vez com dois milhões de exemplares impressos.



(RHM BR C-1430, Yvert et Tellier BR 1704)

A belíssima Catedral Metropolitana Nossa Senhora Aparecida, mais conhecida como “Catedral de Brasília”, com seu formato que foge ao estilo tradicional, mostra-se imponente no fundo da imagem. Outro toque de religiosidade se faz presente através do detalhe do campanário; à esquerda, o trigo, marca registrada deste feriado, floresce.

Em 1985, com uma emissão em 28 de novembro, os Correios fizeram uma tiragem de 2.100.000 unidades.



(RHM BR C-1502, Yvert et Tellier BR 1783)

A imagem do selo traz uma criança de cabelos dourados envolta sob um tecido roxo em um campo, com uma pequena árvore ao fundo, segurando entre as mãos um ramalhete de trigo, como que oferecendo as espigas e o sentimento do agradecimento à humanidade, hábito necessário em cada dia da jornada do ser humano.

Depois disso houve um hiato de um ano, com as emissões do Dia Nacional de Ação de Graças passando a ter uma frequência bienal, voltando assim somente em 26 de novembro de 1987, sendo impressos 3 milhões de exemplares.



(RHM BR C-1567, Yvert et Tellier BR 1856)

O selo traz três elementos que se conectam, construindo assim uma bela mensagem: o arco-íris, que representa a origem das coisas e a beleza da criação com suas cores; a pomba, que simboliza a paz e as bênçãos divinas; e as duas mãos, que se erguem para agradecer a tudo isso.

Em 23 de novembro de 1989 foi produzido um novo selo, que teve uma tiragem de 2.100.000 unidades.



(RHM BR C-1660, Yvert et Tellier BR 1941)

O desenho do selo apresenta, sobre um belo fundo azul, uma vela acesa, hábito do ser humano que pede a Deus pelo alcance de um desejo ou pedido. A chama se apresenta em formato de uma pomba e o reflexo da luz produz um pequeno globo terrestre, mostrando que o homem tem sempre firme o desejo que a paz esteja presente em cada canto do nosso planeta.

E a última emissão desta temática foi lançada em 28 de novembro de 1991, quando foram impressos 1.380.000 selos.



(RHM BR C-1767, Yvert et Tellier BR 2048)

Na imagem uma mão segura um livro de orações na cor vermelho-escuro. Acima do livro, no mesmo tom de cor, aparece a frase: “Paz Universal: Toda a humanidade irmanada num Agradecimento ao Criador”, remetendo ao anseio de Joaquim Nabuco em 1909 durante a “Primeira Missa Pan-americana”.

3. O declínio da celebração

Não encontramos uma explicação oficial dos Correios sobre o fim das emissões do “Dia Nacional de Ação de Graças”. Entretanto existem alguns

fatores do cotidiano e, no caso específico do Brasil, fatores históricos que ajudam a entender a decisão.

Em primeiro lugar está a origem do feriado. Isso porque ele é uma celebração de agradecimento de ingleses que viviam em território estadunidense, o que faz com que o evento seja mais celebrado nos Estados Unidos do que na própria Inglaterra.

Os próprios ingleses preferem comemorar no período o “Festival da Colheita”, onde é celebrada a “lua cheia mais próxima do equinócio do inverno”. Um feriado que também tem em seu intuito o “agradecimento pela fartura e prosperidade”, mas sem vínculos religiosos.

No caso do Brasil, um território colonizado pelos portugueses, a comemoração não encontrou tantos vínculos para se manter. Os únicos locais onde elas são celebradas com maior frequência são nas escolas de idiomas, instituições de ensino de origem norte-americana e por famílias que seguem religião protestante.

Outro fator diz respeito às atividades do comércio nos tempos atuais. Nos últimos anos a “Black Friday”, ocasião onde se promove certa redução nos valores de venda de produtos eletrônicos e outras mercadorias, ganhou um grande destaque. O evento começou nos Estados Unidos na década de 1960, sendo comemorado na sexta-feira após o “Dia de Ação de Graças”, e passou a envolver as atividades do comércio com intensidade a partir da década de 1980.

Com isso, o espírito comercial se sobrepõe ao conceito do “agradecimento”.

Instituições como o “Comitê Brasileiro do Movimento de Resgate do Dia Nacional de Ação de Graças” seguem trabalhando a mais de quinze anos tentando resgatar nos brasileiros o senso do agradecimento diário ao Criador e também ao próximo pela conquista de cada ser humano.

REFERÊNCIAS:

1. **A Cornucópia e seu conceito.** Disponível em: <https://socialcomics.com.br/portal/a-cornucopia-e-seu-conceito-42> Acesso em: 17/01/2023.
2. **Biografia de Joaquim Nabuco.** Disponível em: https://ebiografia.com/joaquim_nabuco/ Acesso em 16/01/2023.
3. **Black Friday: o que é, significado e origem.** Disponível em: <https://www.significados.com.br/black-friday/> Acesso em: 17/01/2023.
4. **Dia de Ação de Graças.** Disponível em: <https://br.usembassy.gov/pt/feriados-observados/dia-de-acao-de-gracas/> Acesso em: 17/01/2023.
5. **Dia de Ação de Graças: origem, história e curiosidades.** Disponível em: <https://todamateria.com.br/dia-de-acao-de-gracas/> Acesso em: 16/01/2023.
6. **Dia Mundial de Ação de Graças.** Disponível em: <https://calendarr.com/brasil/dia-mundial-de-acao-de-gracas/> Acesso em: 17/01/2023.
7. **LEI N° 5.110, DE 22 DE SETEMBRO DE 1966.** Disponível em: https://planalto.gov.br/ccivil_03/leis/1950-1969/L5110.htm Acesso em: 15/01/2023.
8. **LEI N° 781, DE 17 DE AGOSTO DE 1949.** Disponível em: https://planalto.gov.br/ccivil_03/leis/1930-1949/I781.htm Acesso em: 15/01/2023.
9. **O que é o Dia de Ação de Graças e por que não comemoramos no Brasil?.** Disponível em: <https://guiadoestudante.abril.com.br/actualidades/o-que-e-o-dia-deacao-de-gracas-e-por-que-nao-comemoramos-no-brasil/> Acesso em: 17/01/2023.

Imagens dos selos pesquisadas no catálogo online da RHM <<https://oselo.com.br/catalogo/>>, acessado no dia 15 de janeiro de 2023.